



O SABER EMPÍRICO DA ENFERMAGEM NA TERAPIA INTRAVENOSA NEONATAL

Leonardo Bigolin Jantsch¹; Jaquiele Jaciara Kegler²; Raíssa Passos dos Santos³; Eliane Tatsch Neves⁴

Resumo: Em neonatologia, o Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) apresenta-se como uma tecnologia de cuidado da equipe de enfermagem para terapia intravenosa neonatal. Objetivou-se compreender os saberes e práticas que orientam a equipe de enfermagem no manejo do PICC em unidade terapia intensiva neonatal (UTI-Neo). Trata-se de divulgação de dados preliminares de uma dissertação de mestrado em construção, que se caracteriza como estudo descritivo com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram a equipe de Enfermagem de uma UTI-Neo de um hospital universitário, na região central do estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e submetidos à análise de conteúdo temática. O estudo segue as recomendações da Resolução 466/12 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob número de CAAE:13149613.3.0000.5346. A partir da análise, é possível compreender na sub-categoria -“ele [PICC] é um acesso profundo”- O saber empírico como base para um cuidado seguro-, que o saber empírico sobre o cateter PICC, está pautado na sua principal características, de acesso central. Esse saber é possível ser identificado nos enunciados “O que eu sei sobre o PICC... que é um cateter central mais profundo né [...] (S4), “[...] ele é um acesso...ah profundo né! Central! Que ele vai lá no coração né, do nenê. [...] (S5). Quando os sujeitos destacam que o PICC é um cateter “profundo” estabelecem um domínio de saber, relacionado à circulação venosa central, hemodiluição e possibilidade de infusões específicas para cateteres centrais. Esse saber, pautado no saber empírico, fortalece a tomada de decisão da equipe de enfermagem para a escolha do dispositivo intravenoso, bem como garante segurança na administração de medicamentos intravenosos. Conclui-se que o saber empírico da Enfermagem se destaca na prática intravenosa neonatal, orientando a escolha do dispositivo intravenoso mais indicado a ser utilizado.

Palavras-Chave: Enfermagem Neonatal. Cateterismo Venoso Central. Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.

-
- 1 Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM. Membro do grupo de pesquisa PEFAS/UFSM.
 - 2 Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Membro do grupo de pesquisa PEFAS/UFSM. Bolsista FAPERGS
 - 3 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM. Membro do grupo de pesquisa PEFAS/UFSM. Bolsista FAPERGS. E-mail: ra_enf@yahoo.com.br
 - 4 Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Membro do grupo de pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas Famílias e sociedade (PEFAS/UFSM) e Pós-doutoranda na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERPUSP) Bolsista CNPq.